

APRESENTAÇÃO*

Esta coletânea foi planejada e elaborada pelo Grupo de Pesquisa em Educação e Formação de Professores – GPEFOR e consiste em um desdobramento de pesquisas e de temas discutidos durante o curso de extensão “Cenários Políticos e Pedagógicos”, que ocorreu na UNIOESTE - *campus* Cascavel - PR, durante o ano de 2019.

O Grupo de Pesquisa em Educação e Formação de Professores – GPEFOR foi constituído em 2010 por um grupo de pesquisadores que reconhece a necessidade da criação de espaços permanentes para aprofundar estudos, discussões, desenvolvimento de pesquisas, interação entre professores, visando investigar temas específicos sobre Educação e Formação de Professores. As pesquisas do GPEFOR são permeadas pela necessidade de criar possibilidades para qualificar os processos de ensino e aprendizagem em sala de aula, compreendendo que, para esse processo, a formação inicial e continuada do professor é importante, e a universidade deve ser o *lócus* privilegiado dessa formação.

Nesse sentido, o GPEFOR objetiva pesquisar a educação em seus diferentes níveis e modalidades de ensino; a formação de professores e o processo de ensino e de aprendizagem; analisar os aspectos históricos, econômicos, políticos, sociais e culturais que constituem a formação de professores e o processo de ensino e de aprendizagem; desenvolver estudos e pesquisas sobre espaço, infância, linguagem, aprendizagem e desenvolvimento; compreender o processo de ensino e de aprendizagem nas áreas do conhecimento; desenvolver pesquisas que tenham como método de análise o materialismo histórico-dialético; e estudar a práxis pedagógica e sua relação com a práxis social.

Nesse contexto, o curso de extensão “Cenários Políticos e Pedagógicos” recuperou a história educacional brasileira e dos cursos iniciais de formação de professores, compreendendo-os como elementos que são disputados por diferentes concepções. Nos embates que se travam em torno de perspectivas antagônicas, encontram-se por um lado as demandas neoliberais, as quais são atendidas por meio de orientações que se manifestam através de leis, diretrizes, resoluções, decretos e normativas, que constitu-

*DOI – 10.29388/978-65-86678-74-1-0-f.17-20

em os processos formativos de professores, suas práticas pedagógicas e caracterizam a qualidade da educação nacional.

Entretanto, a formação de professores é também espaço em que se manifestam os interesses da classe trabalhadora, que luta pela melhoria da qualidade (no sentido emancipatório do termo) da educação oferecida na escola pública e que atende majoritariamente a alunos oriundos dessa classe. Tendo em vista este panorama, o curso objetivou proporcionar elementos para a compreensão dos cenários políticos e pedagógicos que envolvem a educação brasileira e seus desdobramentos na formação e atuação de professores.

Para isso, o curso foi organizado com encaminhamentos metodológicos pautados em encontros presenciais e de estudos totalizando uma carga horária de 50 horas (sendo 32 horas em encontros presenciais e 18 horas destinadas a leituras e estudos dos textos indicados). Nos encontros presenciais, os temas foram abordados por convidados e por professores pesquisadores do GPEFOR, a partir da indicação de leituras prévias que subsidiaram os temas propostos para cada encontro. Dessa forma, a contribuição resultou na análise dos cenários políticos e pedagógicos com debates sobre possibilidades de enfrentamento aos desafios postos à educação pública brasileira. Para a realização do evento contou-se com o apoio do Centro de Educação, Comunicação e Artes – CECA e do colegiado de Pedagogia – campus de Cascavel – PR.

A coletânea intitulada “Cenários Políticos e Pedagógicos” foi organizada durante o ano de 2020. Em contexto de Pandemia muitas das condições de trabalho do grupo de pesquisa (já previstas) como estudos em encontros presenciais, ficaram limitadas à condição de trabalho remoto, o que nos fez definir em centrar esforços na produção de pesquisas e organização da referida coletânea. Assim, no mês de maio/2020, iniciou-se a série de onze encontros que se deram quinzenalmente (com registro em Atas), nos quais, os autores (componentes do grupo e alguns convidados) apresentavam seus capítulos (já lidos e analisados previamente por todos) para que se realizasse a discussão e que fosse possível sugerir elementos para aprimorar as pesquisas/capítulos da coletânea. Foi um processo de muito aprendizado nas interações e discussões das temáticas, cujo resultado foi sistematizado na fase da quarentena provocada pela pandemia do Covid-19. Na ocasião, na sua maioria, os pesquisadores e professores envolvidos nessa produção estavam em isolamento social, o que de certa forma, possibilitou a produção pelo distanciamento dos

intensos afazeres do cotidiano dos professores. O trabalho coletivo de pesquisa, foi também um alento às angústias e incertezas do momento, pois essa coletânea foi tomada como a manutenção de um projeto de resistência e luta pela educação pública brasileira.

Marijane Zanotto e Rosane Toebe Zen